

Pós-graduação A Natureza que Somos

Experiência dos professores



Adriana Friedmann

Ativista, pesquisadora e formadora. Doutora em Antropologia pela PUC SP, Mestre em Educação pela UNICAMP e Pedagoga pela USP. Criadora e coordenadora do NEPSID – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento e do Mapa da Infância Brasileira. Cofundadora da Aliança pela Infância e atualmente do Coletivo ‘A vez e a voz das crianças’ no qual desenvolve pesquisas, campanhas e formação. Consultora nacional e internacional junto a ONG’s, fundações, secretarias, escolas etc. nas temáticas da infância, pesquisas com crianças, brincar, linguagens expressivas e biografias. Coordenadora do curso de pós-graduação “A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias” n’A Casa Tombada.
Contato: www.avezeavozdascriancas.com



Amâncio Friaça

Bacharel em Física pela Universidade de São Paulo (1976), Mestre em Astronomia pela Universidade de São Paulo (1979) e Doutor em Astronomia pela Universidade de São Paulo (1989), livre docência em Astronomia pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor associado da Universidade de São Paulo com dedicação exclusiva à docência e pesquisa . Sua área de trabalho principal é astrofísica, com ênfase nos seguintes temas: cosmologia, evolução de galáxias, formação de galáxias, meio intergalático, aglomerados de galáxias, evolução química do universo, evolução da complexidade no universo, astrobiologia, relação entre astronomia e sociedade, transdisciplinaridade.



Ângela Castelo Branco

Poeta e arte educadora. Doutora em Artes pelo Instituto de Artes da Unesp. Mestre em Educação pela Unesp. Fundadora d'A Casa Tombada – Lugar de Arte, Cultura, Educação. Criadora do curso de pós-graduação “Gestos de Escrita como prática de risco” que acontece pela A Casa Tombada. Contemplada pelo Programa de Difusão de Literatura com o projeto “Ateliê Móvel-Instante de Leitura”, da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Autora do livro *Epidermias*, ProAc – Publicação de Livros, pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e do livro *É vermelho o início da árvore*, premiado pela Funarte, MinC, Bolsa de Criação Literária.



Bruno Follador

Geógrafo com especialização em Agricultura Biodinâmica no Pfeiffer Center, EUA. Foi pesquisador e consultor do laboratório Ludolf-Andreas da fazenda biodinâmica Andreashof, Alemanha. Foi fundador e diretor do programa “Living Soils”, do Nature Institute, EUA. O foco de sua pesquisa é a Ciência Goetheana a partir da Antroposofia e seus temas são: a agricultura biodinâmica, cromatografia de Pfeiffer, arte e ciência da compostagem em escala agrícola, o papel da imaginação humana e a percepção da paisagem, os 12 sentidos e os 7 processos vitais. Atualmente trabalha no Brasil como pesquisador associado do Nature Institute, integra a diretoria da Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica (ABD) e realiza consultorias e cursos na América Latina, Europa e Estados Unidos.



Claudio Maretti

É especialista em áreas protegidas, ordenamento territorial, comunidades locais e tradicionais e desenvolvimento sustentável, com mais de 40 anos de experiência.

Atualmente é pesquisador, pós-doutorando sobre conservação colaborativa na Geografia USP (Universidade de São Paulo), consultor, senior fellow do Iclei e voluntário. É membro do Comitê de Especialistas da Lista Verde de Áreas Protegidas e Conservadas (“EAGL”) para o Brasil, da Comissão Mundial de Áreas Protegidas (CMAP) da UICN, da Rede Saúde e Natureza Brasil, do Conselho do Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade (Cirat) e do Coletivo Socioambiental de Atibaia, entre outras contribuições.

Ao longo de sua carreira, foi presidente e diretor do ICMBio, coordenador do III Congresso de Áreas Protegidas da Latino-América e do Caribe (em Lima, 2019), vice-presidente regional da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN, líder da Iniciativa Global Amazônica pela Rede WWF, diretor do WWF-Brasil, coordenador técnico pela UICN na África Ocidental e diretor e técnico da Fundação Florestal de São Paulo, entre outras ocupações no país e internacionalmente.



Edith Derdyk

Artista, educadora, ilustradora de livros infantis, autora de livros como Formas de Pensar o desenho, Linha de Costura, Disegno.Desenho.Desígnio, A pesar, a pedra, Linha de Horizonte: por uma poética do ato criador. Coordena a pós-graduação “Caminhada como Método para a Arte e a Educação, d’A Casa Tombada, em parceria com a Facon. Contemplada com o título Doctora Honoris Causa pelo 17, Instituto de Estudios Críticos no México.



Eduardo David de Oliveira

Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1997), especialista em Culturas Africanas e relações inter-étnicas da educação brasileira pela Unibem (1998), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Paraná (2001) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2005). É pesquisador do Grupo de Pesquisa RedPect-UFBA. Líder do Grupo de Pesquisa Rede Africanidades e do Grupo Griô: Cultura Popular e Diáspora Africana. Sócio-fundador do IPAD-Instituto de pesquisa da afrodescendência e sócio-fundador do IFIL – Instituto de Filosofia da Libertação e atualmente coordenador da Linha de Pesquisa Conhecimento e Cultura do Doutorado Multi-institucional, Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento.



José Augusto Pádua

Professor associado do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde é um dos coordenadores do Laboratório de História e Natureza. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: história do Brasil, história territorial, história regional, história das florestas e agroecossistemas, história da ciência, história das idéias sobre a natureza, história das políticas ambientais e políticas de desenvolvimento sustentável. Graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ (1985), doutorado em Ciência Política pelo IUPERJ (1997) e pós-doutorado em História pela University of Oxford (2007).



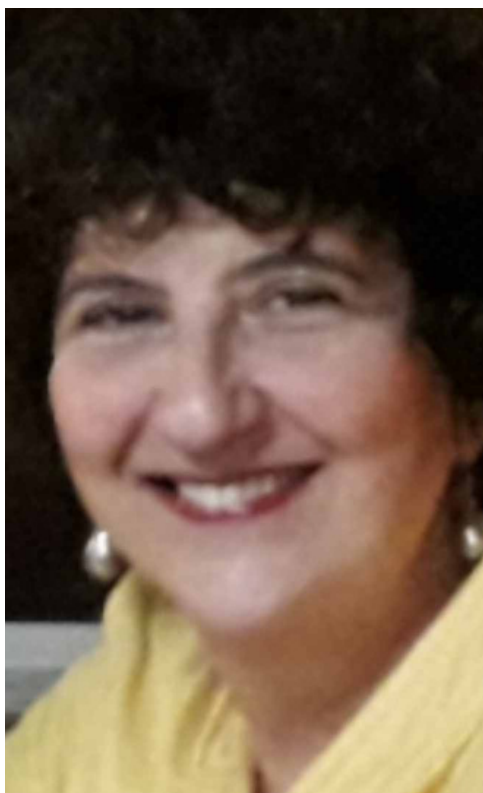
Marco Aurélio Bilibio

Psicólogo Clínico, é Mestre em Psicologia Clínica e Cultura pela Universidade de Brasília (2005) e Doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2013). Presidente da International Ecopsychology Society. Diretor do Instituto Brasileiro de Ecopsicologia. Atualmente é colaborador do Instituto Superior de Educação Ocidente. É parte do corpo docente da pós-graduação em Pedagogia da Cooperação, como professor convidado, oferecida pela UNIP-Universidade Paulista, e da pós-graduação em Psicologia Transpessoal, pela PUC-GO, também como professor convidado. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: psicoterapia, ecopsicologia, sustentabilidade, sociedade de consumo, saúde ambiental, adoecimento coletivo e alienação.



Marcus Mazzari

É professor titular de Literatura Comparada na Universidade de São Paulo. Traduziu para o português textos de Gottfried Keller, Heinrich Heine, Karl Marx, Walter Benjamin, Jeremias Gotthelf e outros. Tem diversas publicações no Brasil e na Alemanha e entre as mais recentes está a monografia A dupla noite das túlias. História e natureza no Fausto de Goethe (São Paulo: Ed. 34, 2019). Elaborou notas, posfácios e outros textos para as edições bilíngues da tragédia Fausto, de Goethe, publicadas pela Editora 34 em tradução de Jenny K. Segall: (Primeira parte, 7ª ed. 2020; Segunda parte, 6ª ed. 2020). Coordena a Coleção Thomas Mann, editada pela Companhia das Letras. Contemplado com a “Goldene Goethe-Medaille” [Medalha de Ouro Goethe 2023] pela Goethe-Gesellschaft de Weimar.



Mônica Meyer

Professora da Faculdade de Educação da UFMG. Bióloga, Mestre em Educação, Doutora em Ciências Sociais com Pós-Doutorado na Universidade de Aarhus, Dinamarca. Foi Diretora do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG e Assessora de Meio Ambiente da mesma Universidade no período de 1999 a 2004.

Publicou o livro *Ser-tão natureza. A natureza de Guimarães Rosa*, considerado o melhor ensaio pelos jornais Estado de São Paulo e Hoje em Dia, em 2008. Em 2017 recebeu a medalha Guimarães Rosa em Cordisburgo-MG. É também autora de livros didáticos, poemas, crônicas e literatura infantil.



Renato Nogueira

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professor dos programas de pós-graduação em Educação e em Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), coordenador do Grupo de Pesquisa Afroperspectivas, Saberes e Infâncias, Pesquisador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (LEAFRO) e do Laboratório Práxis Filosófica de Análise e Produção de Recursos Didáticos e Paradidáticos para o Ensino de Filosofia da UFRRJ. É escritor com diversos artigos e livros de ficção e não ficção publicados.



Robson Lourenço

É artista da dança, pesquisador e educador. Trabalha na linha tênue entre percepção-ação, passado-presente e criação artística, quando foca na elaboração de procedimentos para a área de saúde integrativa, artes performáticas e arte-educação. Seu trabalho baseia-se na embriologia e anatomia humanas, além de estudos sobre anatomia comparada, sempre pelos vieses das abordagens somáticas integradas às técnicas de dança. Atuou de 1993 a 2008 no Balé da Cidade de São Paulo, onde também desenvolveu coreografias. Foi Coordenador de Ação do Programa Vocacional, ligado à Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, onde desenvolveu o planejamento e ação política, pedagógica e artística em 30 equipamentos culturais e educacionais da cidade. Foi professor de composição coreográfica na Escola de Dança de São Paulo. É professor dos Cursos de Dança e Teatro da Universidade Anhembi Morumbi. Atualmente é professor-colaborador no Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. É doutor em Artes da Cena pela UNICAMP e Mestre em Artes pela mesma instituição. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado no PPGAC-ECA-USP entre 2020 e 2022. Desenvolve colaborações em produções artísticas como intérprete-criador, orientador dramático, coreógrafo, assistente de coreografia e preparador corporal nas áreas de dança e teatro.